

Que cuidados devo ter?

- Devo estar perto do meu bebé para lhe dar segurança nas suas descobertas e aprendizagens;
- Devo privilegiar o estar no tapete, no chão e brincar no parque, **em vez de utilizar a aranha e/ou andarilho;**
- Devo privilegiar os momentos de atenção conjunta (entre pais e bebé) **em vez de ecrãs (tablets, telemóveis, televisão);**
- Devo privilegiar o andar descalço ou com meias anti-derrapantes.

Importante

Cada criança é única e cresce ao seu ritmo. Respeite-a dando-lhe espaço, autonomia e segurança.

ELI de Portel

- Entidade Promotora: ADA
- Sede: Centro Comunitário de Portel
Rua da Vidigueira, 7220-390 Portel
- Contactos:
 - Tel: 266 619 177
 - Tlm: 927 266 330
 - e-mail: eliportel17@gmail.com
 - Facebook: ipi.eli.portel

4

Motricidade Grossa - Passo a Passo chego longe



**DesENVOLVER em Família:
Coordenadas para o
Desenvolvimento Infantil**



SNIPI
Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

Motricidade Grossa

A motricidade grossa engloba os movimentos que conseguimos fazer de forma 'mais ampla' com o nosso corpo.

Esta capacidade motora evolui desde os movimentos que acontecem dentro da barriga da mãe até ao rolar, sentar-se, arrastar-se, gatinhar, colocar em pé, andar, correr, saltar e dançar.



PORQUÊ ESTIMULAR? ...desde o nascimento

O movimento é a base indispensável com a qual a criança aprende a relacionar-se com o seu corpo, com o outro e com o mundo.

Surge da necessidade inata de querer algo (a mãe, o alimento ou o brinquedo).

É na relação com o adulto que a criança aprende a sentir-se segura para explorar o mundo e desenvolver as suas capacidades motoras.

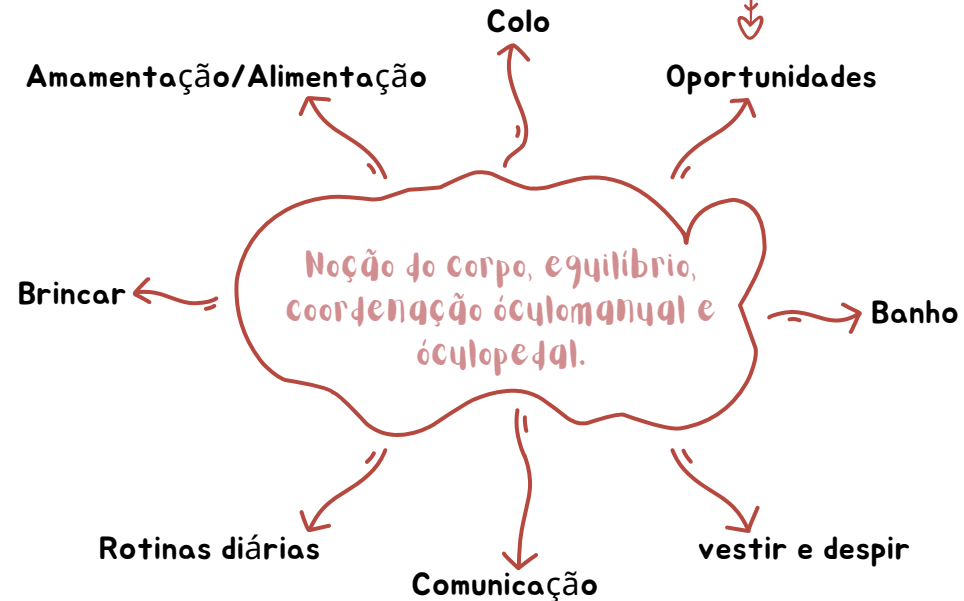
A criança conecta-se e explora o espaço onde se encontra através do toque, das sensações, do movimento e das experiências, nas quais o adulto é suporte e modelo.

Sabia que?

É o nível de envolvimento dos adultos de referência (pais, avós e outros) que irá promover e potenciar o desenvolvimento saudável das competências psicomotoras da criança.

Como?

Na relação que estabelece com a criança nas rotinas do dia a dia. Estes são oportunidades ótimas para a estimulação.



Mais do que a quantidade de tempo, o que importa é a qualidade do tempo.

